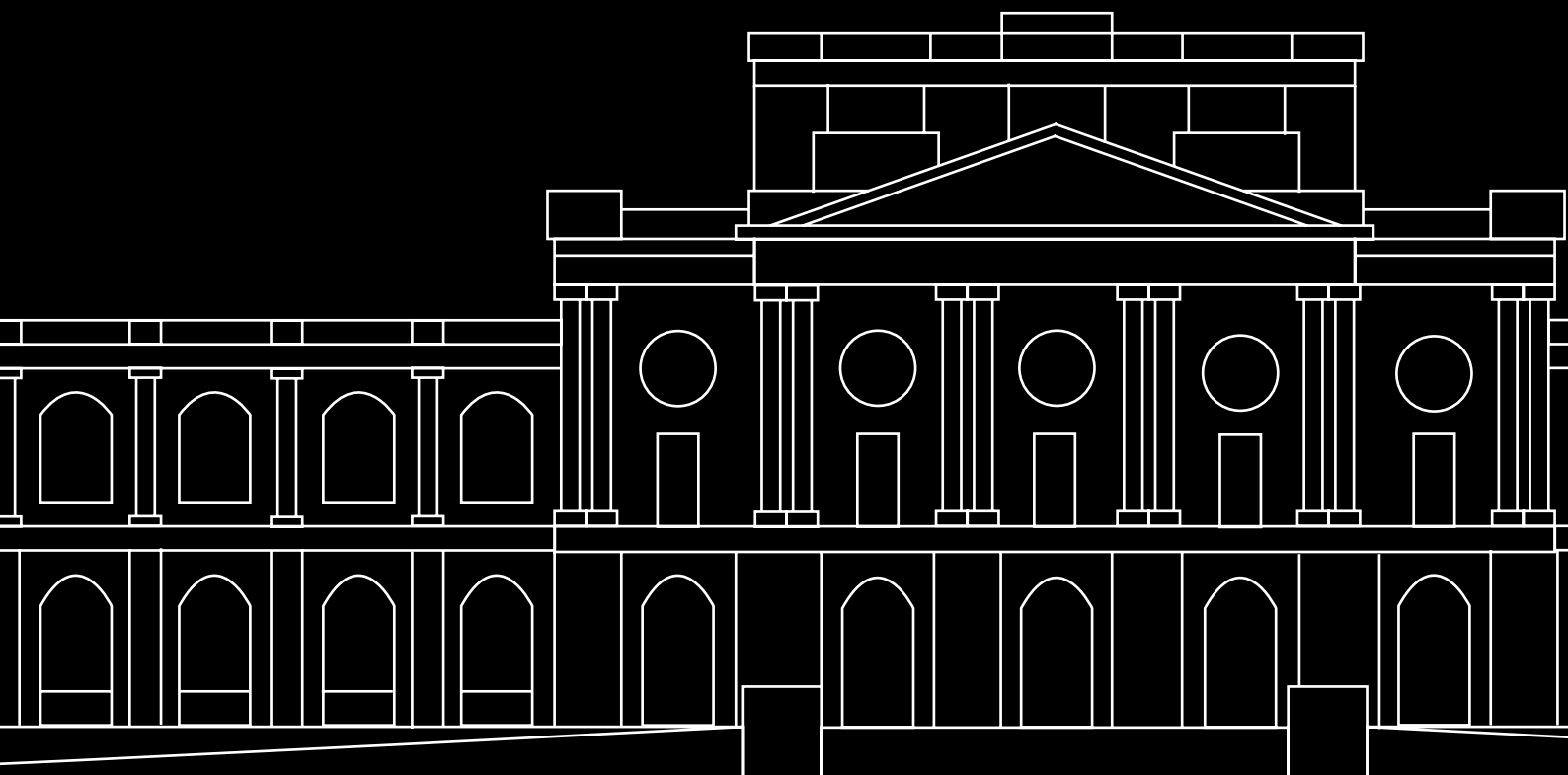
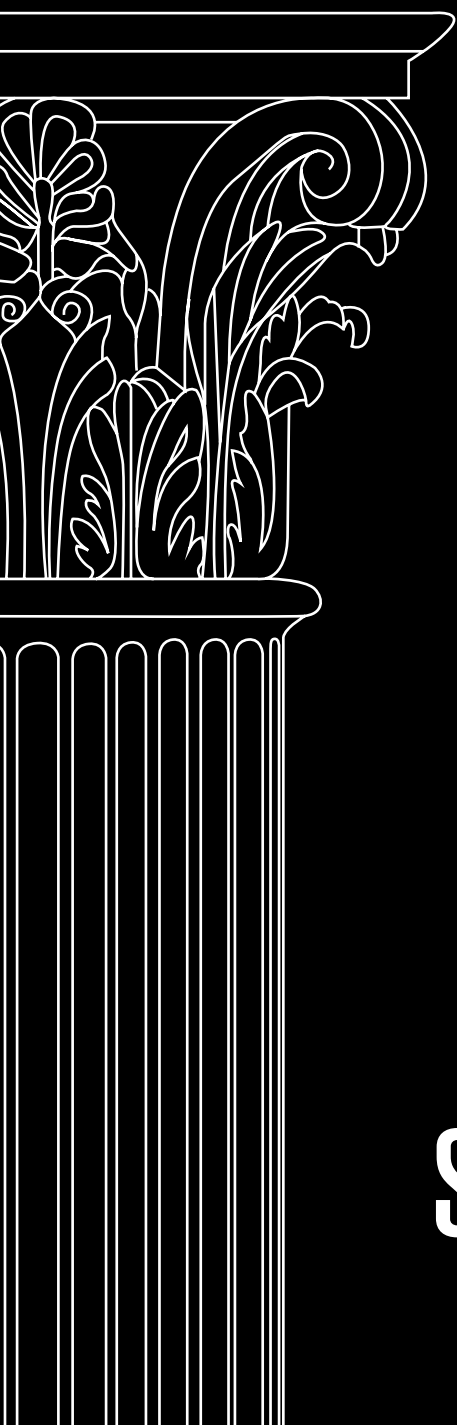


RELATÓRIO DE GESTÃO

2024





Sumário

4 Textos institucionais

Palavra do diretor
Carta da Faamp

8 Destaques 2024

Museu do Ipiranga, o mais lembrado
Um milhão de visitantes, um milhão de histórias
Relações fortalecidas e novas conquistas
Ampliação na equipe da Faamp
Ampliação do Educativo com apoio da Faamp
Exposições temporárias: diálogo aberto do Museu Paulista
Um dia de festa para o Museu do Ipiranga

20 Comunicação

Museu do Ipiranga nas mídias sociais
Museu do Ipiranga na imprensa
Comunicação dentro do Museu
O Museu pela cidade

30 Gestão e governança

26 Prestação de contas

32 Nossos parceiros

PALAVRA DO DIRETOR

Paulo César Garcez Marins

Diretor do Museu Paulista - USP

Presidente do Conselho Curador da
Fundação de Apoio ao Museu Paulista

Como apontado na recente pesquisa Cultura nas Capitais, o Museu do Ipiranga é o espaço museal mais visitado e conhecido pelos paulistanos. Este dado, que nos traz grande satisfação, é acompanhado por números expressivos. Desde sua reabertura, o Museu já recebeu 1,5 milhão de visitantes, o que representa, em apenas dois anos, a inserção desse público não apenas no Museu, mas também na Universidade de São Paulo. Destaco esse ponto, pois, além da forte relação afetiva da população com o espaço, somos uma unidade da USP, e, portanto, a visita de nosso público representa, acima de tudo, o ingresso em um local de pesquisa e ensino. Em 2024, ao lado da professora Maria Aparecida de Menezes Borrego, assumi a direção do Museu Paulista da USP, com três compromissos fundamentais: a concepção e implementação de um centro de ensino e pesquisa em história e cultura material, voltado ao estudo e conservação de nossas coleções; a consolidação do programa de exposições temporárias; e a garantia

de acessibilidade universal, não apenas no Museu do Ipiranga, mas também no Museu Republicano da Convenção de Itu. De forma geral, esses compromissos visam não apenas proporcionar uma recepção de excelência aos milhões de visitantes que nos conhecem e reconhecem, mas também fortalecer nossa característica mais marcante: sermos um espaço universitário, produtor de conhecimento.

Hoje, após um período de consolidação que se seguiu à reabertura, estamos mais próximos de alcançar esses objetivos. Nesse ponto, é fundamental ressaltar que esse progresso só foi possível graças à dedicação de profissionais essenciais, como a professora Rosaria Ono e o professor Amâncio Jorge de Oliveira, que ocuparam, respectivamente, as funções de diretora e vice-diretor do Museu Paulista durante as obras de restauro, reforma e ampliação de nosso edifício monumento. Não posso deixar de mencionar, igualmente, a professora Solange Ferraz de Lima, também ex-diretora, que idealizou a criação

da Fundação de Apoio ao Museu Paulista, a Faamp, a qual tem trabalhado em estreita colaboração com as equipes do Museu e a professora Sheila Ornstein, que nos dirigiu e iniciou nosso processo de transformação a partir de 2013.

Posso afirmar que é, em grande parte, graças ao apoio da Faamp que hoje vislumbramos a possibilidade de resolver questões de acessibilidade no Museu Republicano. Mais ainda, foi com sua colaboração que conseguimos inaugurar de maneira exemplar as exposições temporárias *Sentar, Guardar e Dormir: Museu da Casa Brasileira* e *Museu Paulista em Diálogo* e *Onde há Fumaça: Arte e Emergência Climática* no Museu do Ipiranga e *Tarsila depois de Tarsila* no Museu Republicano. Essas exposições são responsáveis por ativar nossos espaços em São Paulo e Itu, atraindo novos públicos, possibilitando a exibição de acervos inéditos e promovendo um diálogo contínuo de nossa ação museológica por meio de curadorias compartilhadas com

pesquisadores e curadores.

Por fim, a relação cada vez mais sólida entre a Faamp e o Museu Paulista nos possibilita uma relação importantíssima entre os setores público e privado, que é fundamental para a resolução de questões cotidianas e para o desenvolvimento de soluções de longo prazo, como a implementação de nosso centro de pesquisa. Aproveito a oportunidade para expressar meu sincero agradecimento a todos os conselheiros, patrocinadores, parceiros e amigos do Museu Paulista. Nada disso seria possível sem o apoio de todos vocês.



CARTA DA FAAMP

Mário Mazzilli

Diretor-geral da Fundação de Apoio ao Museu Paulista

2024 foi o ano em que as obras do Museu do Ipiranga começaram a deixar de ser o assunto da hora para se transformarem em mais um dos capítulos da história centenária dessa instituição. Isso porque, passados mais de dois anos, agora são as exposições, o atendimento a diferentes públicos e as atividades propostas que têm cativado os visitantes – e não mais apenas a curiosidade e expectativa que todas as reinaugurações trazem. Esse período de consolidação coincide também com a inovadora gestão compartilhada entre Museu e Fundação de Apoio ao Museu Paulista, a Faamp.

Os números falam sozinhos. Recebemos quase 600 mil visitantes no ano que passou. Realizamos duas exposições temporárias, com visita de cerca de 70 mil pessoas. Oferecemos uma grande celebração aberta à cidade de São Paulo no dia 07 de setembro, com o Museu em Festa, em que uma série de atividades atraíram milhares de pessoas para uma comemoração aberta e democrática. Mediamos centenas de visitas

para diferentes entidades, com destaque para escolas de ensino básico, técnico e superior. Damos os primeiros passos em um projeto que traz com transporte e alimentação grupos em vulnerabilidade social para conhecer o Museu.

Um dos principais objetivos da Fundação é ampliar a função social do Museu e, nesse sentido, temos a convicção de que estamos no caminho certo. E, para além dos números destacados, talvez a ponta mais visível dessa gestão conjunta seja a relação estabelecida com o setor privado através dos patrocínios ao Museu. O sucesso que temos colhido nesse campo é, acredito, enxergar o patrocínio não só do ponto de vista da captação, mas do relacionamento. Construímos relações duradouras e respeitadas, acreditando que a troca de experiência com empresas de grande, médio e pequeno porte, só tem a contribuir com o setor cultural.

Se hoje o orçamento das duas gestões depende muito do mecanismo de incentivo

federal, a Faamp busca abrir novas portas. No final do ano passado, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia credenciou a Fundação a integrar o sistema de Ciência e Tecnologia, o que possibilita que seja proponente em editais e ações a que antes estava impedida. Há também outros exemplos da diversificação, como o patrocínio direto para ações específicas e o Programa de Amigos do Museu do Ipiranga, que tem como objetivo estreitar laços com o público. Contudo, é necessário se referir também ao trabalho de comunicação externa que tem movimentado as redes sociais do Museu, mas também investido em parcerias para campanhas de mídia em revistas, jornais, portais, emissoras de rádio e televisão e mobiliário urbano. A exposição *Onde há fumaça: arte e emergência climática*, por exemplo, teve anúncios em relógios urbanos de São Paulo, mas também no rádio e na imprensa.

Por fim, há também uma importante consolidação institucional da Fundação com a contratação de equipes

especializadas, mas também como apoio ao Museu em áreas relacionadas ao cotidiano das exposições e do edifício, como o reforço nas equipes do Educativo, da Museografia e da Zeladoria. Tudo sempre amparado por nossa equipe administrativa. Costumo dizer que esse é um momento único vivido no Museu. Tanto do ponto de vista dessa interação entre duas gestões com lógicas diferentes, quanto do afeto que o público vem demonstrando já há mais de dois anos em relação a esse espaço. Encerro assim com um agradecimento aos conselhos curador e fiscal da Fundação e a todos os outros que têm nos ajudado a aproveitar esse momento de fortalecimento e sucesso.

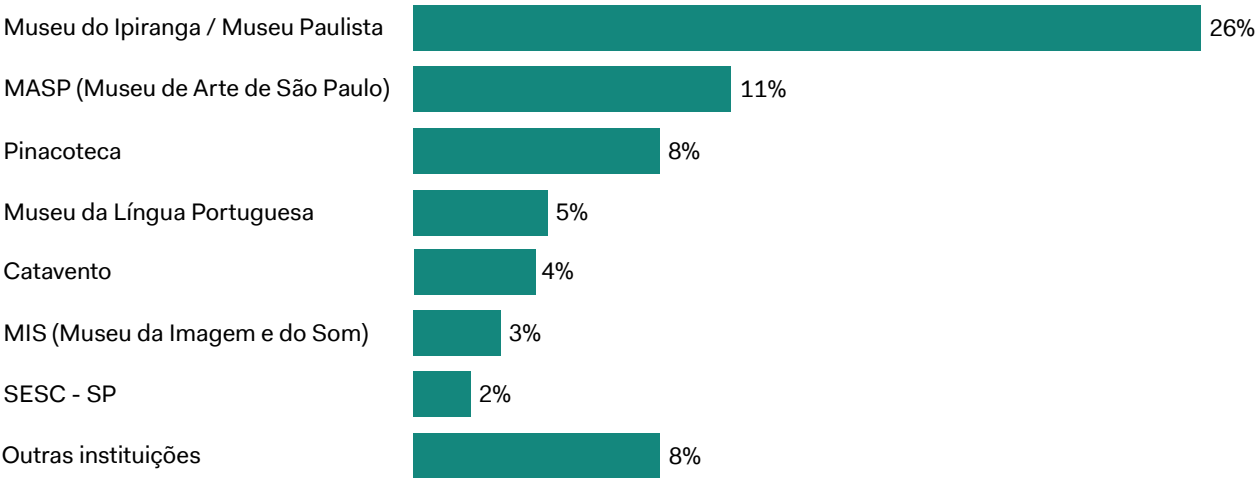


Museu do Ipiranga, o mais lembrado, diz “Cultura nas capitais”

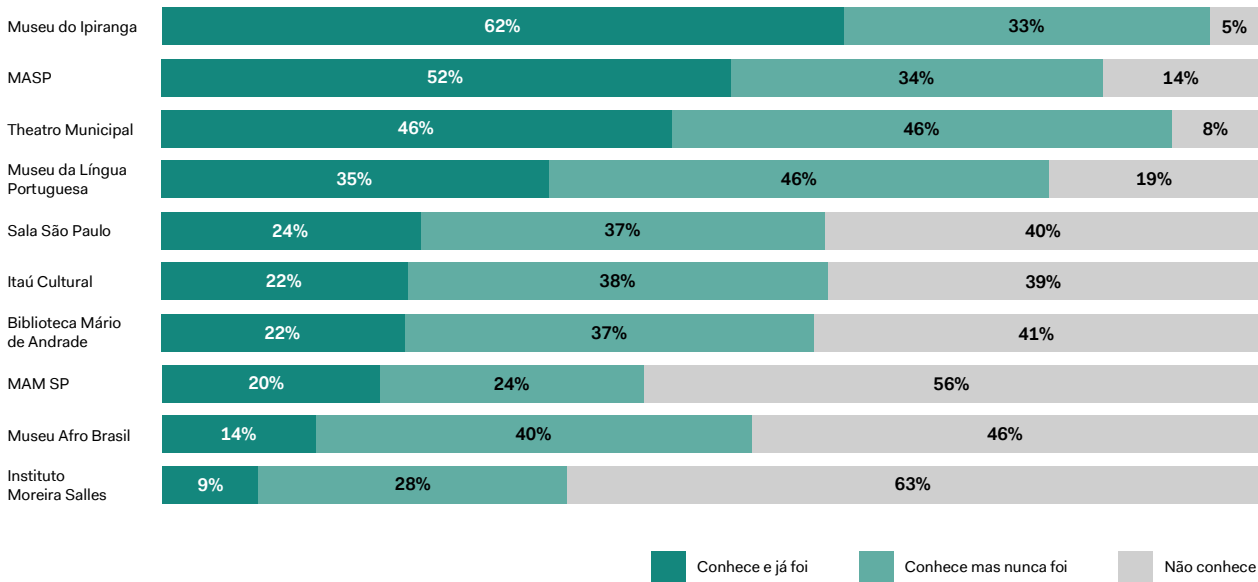
O estudo “Cultura nas capitais”, conduzido pelo JLeiva Cultura & Esporte, com patrocínio do Itaú e do Instituto Cultural Vale, revelou alguns números impactantes, que mostram a importância e relevância do Museu do Ipiranga para a cidade de São Paulo. Aquilo que intuímos no nosso dia a dia foi confirmado: o Ipiranga é um dos Museus mais queridos do Brasil.

Em 2024, ao serem perguntados qual foi o último Museu que visitaram, 26% dos paulistanos deram a mesma resposta: “Museu do Ipiranga”. A instituição aparece em primeiro lugar, seguida pelo Masp com 11% e Pinacoteca com 6%.

Qual foi o último museu ou exposição que visitou



Outro dado que mostra a relevância do Museu do Ipiranga, é a resposta à pergunta sobre qual museu as pessoas conhecem e quais já visitaram. Novamente, o Ipiranga aparece em primeiro lugar: 62% conhece e já foi ao Museu, 33% conhece e nunca foi, apenas 5% não conhece.



O estudo “Cultura nas capitais” é a maior pesquisa quantitativa já realizada sobre hábitos culturais nas capitais brasileiras e tem sido recebida com muita atenção por todo o setor cultural do país. Para a realização do estudo, foram ouvidas 19,5 mil pessoas com idade acima de 16 anos entre fevereiro e maio de 2024.

Um milhão de visitantes, um milhão de histórias



Em abril de 2024, celebramos com alegria a marca de 1 milhão de visitantes desde a reabertura do Museu do Ipiranga, em setembro de 2022. Em comemoração à conquista, realizamos uma ação de comunicação com anúncios em mídias parceiras, como o jornal O Estado de S. Paulo, e distribuição de bottons para colaboradores, visitantes, parceiros e patrocinadores.

O marco foi amplamente divulgado em canais de televisão e emissoras de rádio, com destaque para reportagens no Jornal da Band, Record News, rádio CBN e Jornal Hoje, da TV Globo, com entrada ao vivo da professora Rosaria Ono, então diretora do

Museu Paulista. A cobertura da mídia é uma comprovação de como estratégias simples de comunicação podem ser eficientes e render boa exposição para o Museu.

Por fim, depois de um ano, os bottons continuam sendo usados diariamente pelos colaboradores do Museu, mostrando a importância da ação também para o engajamento das diferentes equipes da instituição. Ao longo do ano, a procura do público se manteve sempre estável, o que fez com que a marca fosse ampliada para 1,5 milhão de visitantes desde a reabertura.



Relações fortalecidas e novas conquistas

2024 foi um ano de aprofundamento na relação com os patrocinadores e possíveis patrocinadores do Museu do Ipiranga. Sistemas de gestão de contrapartidas aos patrocínios foram criados internamente e o atendimento aos parceiros passou a ser realizado de forma diária por meio de e-mails, reuniões e trocas de mensagens. A sensível melhora no relacionamento resultou em 16 patrocínios conquistados para 2025 – dois a mais do que no final do ano passado.

Em 2024, novos patrocinadores foram conquistados e antigos retornaram, como B3, Goodyear, Porto Seguro, Atlas Schindler, Banco Votorantim, PWC, Smiles e Singer – sendo que essa nunca havia trabalhado com leis de incentivo à cultura. A Shell assegurou seu lugar como mantenedora, garantindo um aporte referente a 2025 e 2026, enquanto o Santander subiu sua cota de patrocínio Ouro para Master, igualando-se na régua de logos ao banco Itaú.

Neste momento, parcerias herdadas da Fundação de Apoio à Universidade de

São Paulo (Fusp), firmados no período de reformas, começam a se encerrar, como é o caso da EDP, que recentemente mudou sua política de patrocínio, e a EMS, que decidiu pela não renovação. Entendemos que, mesmo nesses casos, há um amadurecimento nas relações, com maior clareza por parte de patrocinadores e das diferentes equipes do Museu do papel central dos patrocínios para a sustentação do equipamento.

Ao longo do ano, destacam-se os dois eventos dedicados a patrocinadores, realizados em março e agosto, além de dezenas de atendimentos a contrapartidas, como o evento de 65 anos da Caterpillar no Brasil, as ações de ativação de marca da Shell durante o Museu em Festa, os encontros de menor porte para reuniões e anúncios de produtos do Santander e, por fim, visitas exclusivas, recebidas pelo diretor do Museu Paulista, professor Paulo Garcez Marins.

Neste cenário de aprofundamento de relações, atingimos uma captação de



R\$11.727.317,45, mais do que a metade do valor estipulado para o biênio 2025-2026, previsto no Plano Bianual de Atividades do Museu Paulista. Além disso, fechamos 2024 com um saldo positivo de R\$5.494.629,42 do Plano Anual de Atividades, que foi transferido para o Projeto Ações de Preservação de Acervo e Divulgação da Fundação de Apoio Ao Museu Paulista, Pronac 2414072.

Destaques de captação

- Volta de patrocinadores históricos do Museu, como B3 e Atlas Schindler;
- Chegada de patrocinadores novos, como Singer e Goodyear
- Aporte direto do programa Smiles, que realizou festa de 30 anos no Museu;
- Aumento da cota de patrocínio do Santander, após um ano de intensas trocas;
- Estreitamento da relação com a mantenedora Shell, principal patrocinadora do Museu em Festa

Ampliação na equipe da Faamp

O sucesso na captação de recursos e a previsibilidade de trabalho trazida pela aprovação do Plano Bianual de Atividades 2025-2026 possibilitaram que a equipe contratada pela Fundação crescesse em tamanho. Hoje, a Faamp tem profissionais contratados em diversas áreas, trabalhando sempre em conjunto com as equipes do Museu. São 33 prestadores de serviço nas áreas de comunicação, relacionamento institucional, eventos, zeladoria, museografia, produção e educativo.



Ampliação do Educativo com apoio da Faamp

Para além do fato de ser intensamente procurado para visitas escolares, a vinculação do Museu à Universidade de São Paulo amplia ainda mais o potencial formativo da instituição, seu caráter científico e sua função social. Assim, o crescimento da equipe do Educativo era uma necessidade antiga do Museu do Ipiranga, já presente no período anterior ao fechamento do edifício para reformas. Agora, com o apoio da Faamp, o Museu passou a contar com uma equipe de dez educadores, que antes era constituída por apenas dois servidores e estagiários da USP.

A contratação da equipe possibilitou a sistematização de uma série de ações, como a recorrência de visitas mediadas com roteiros específicos e temáticos, além da ampliação no atendimento a escolas e grupos em vulnerabilidade. Desde junho, todas as quartas-feiras e no primeiro domingo do mês acontecem visitas mediadas em Libras voltadas para o público surdo. Além disso, ampliamos significativamente um programa de atendimento a grupos em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência. A ideia é oferecer transporte e alimentação gratuitos, além da visita mediada.



ALUNOS DOS ENSINOS SUPERIOR, TÉCNICO
E BÁSICO ATENDIDOS EM VISITAS MEDIADAS

22.969

UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E
BÁSICO ATENDIDAS EM VISITAS MEDIADAS

538

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU EM
VULNERABILIDADE ATENDIDAS EM VISITAS

2.506

Exposições temporárias: diálogo aberto do Museu Paulista

Com suas exposições temporárias no Museu do Ipiranga, o Museu Paulista reforçou em 2024 sua preocupação em utilizar a memória e o patrimônio histórico como ferramentas de diálogo com o presente e com outras instituições. Previstas no Plano Anual de Atividades do Museu do Ipiranga, aprovado junto ao Ministério da Cultura, as exposições reforçaram o compromisso de manter o Museu aberto para curadorias próprias e externas, que, em última instância, ajudam a manter o interesse do público ao conectar o acervo do Museu com questões contemporâneas.

Entre junho e setembro, o público pôde visitar a exposição *Sentar, guardar e dormir: Museu da Casa Brasileira e Museu Paulista em diálogo*. Visitada por cerca de 50 mil pessoas, a exposição reuniu móveis que representam a diversidade de soluções utilizadas ao longo do tempo para três ações humanas cotidianas: sentar, guardar e dormir.

Foram expostos bancos, cadeiras, sofás, caixas, cômodas, escrivaninhas, guarda-roupas, redes, esteiras e camas que

documentam tanto a vida das pessoas que os utilizavam, quanto a daqueles que os produziam.

As peças colocaram em diálogo os acervos do Museu da Casa Brasileira, criado em 1970 para registrar e expor as diferentes formas de morar, e do Museu Paulista, voltado ao estudo de objetos e imagens que documentam a sociedade brasileira. Elas também evidenciaram a diversidade cultural e social que vivemos, envolvendo heranças indígena, portuguesa e afro-brasileira, além daquelas ligadas às diversas migrações que marcaram nossa história.

Já entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, *Onde há fumaça: arte e emergência climática* recebeu cerca de 25 mil pessoas. Nessa exposição, sob a curadoria do Micrópolis, grupo formado pelos arquitetos e pesquisadores Felipe Carnevali, Marcela Rosenberg e Vítor Lagoeiro, o acervo histórico do Museu Paulista dialogou com obras de artistas contemporâneos, destacando o processo de degradação ambiental e social ao longo do tempo.



Pinturas e fotografias de mestres, como Benedito Calixto e Henrique Manzo, dialogaram com trabalhos dos artistas Alice Lara, André Vargas, Assentamento Terra Vista, Bruno Novelli, davi de Jesus do Nascimento, Ed Hawkins, Eduardo Góes Neves, Grupo de Artes Dyroá Bayá, Jaime Lauriano, Luana Vitra, Mabe Bethônico,

Márcio Verá Mirim, Hãhmi Terra Viva, Redes da Maré, Roberta Carvalho, (Se) cura humana, Uýra Sodoma e Xadalu Tupã Jekupé. A justaposição propôs reflexões sobre como a colonização do território e a construção da nação estão pautadas na ideia de civilização versus barbárie, da cultura possível versus natureza impossível.

Um dia de Festa para o Museu do Ipiranga

O Museu em Festa acontece todo dia 07 de setembro e chegou, em 2024, a sua 5ª edição. Em um dia em que o Museu do Ipiranga já é espontaneamente visitado por milhares de pessoas, o evento é uma forma de retribuição à sociedade por todo o apoio e carinho que recebemos diariamente. O dia é marcado por uma programação cultural intensa, com apresentações, oficinas e visitação gratuita às exposições. Em resumo, é uma Festa que faz com que as ideias que norteiam o trabalho do Museu ganhem uma perspectiva lúdica e divertida, acessível a todos.

Para viabilizar a Festa, que até 2024 não fazia parte do Plano de Atividades do Museu do Ipiranga, estabelecido junto ao Ministério da Cultura, foram estabelecidas parcerias fundamentais com diferentes instituições. Sem dúvidas, uma das mais importantes foi a parceria de programação com o Sesc Ipiranga, que compartilha com o Museu o público que transita entre uma instituição e outra, através do Parque da Independência. Com o Sesc, realizamos dezenas de oficinas: de desenho à dança, passando pela contação de histórias e

atividades mais lúdicas com bolhas de sabão e brincadeiras.

A Shell, mantenedora do Museu, foi imprescindível para a realização das atividades do palco principal, na esplanada, com apresentações do Coral Baccarelli e do Coral USP. Além disso, o apoio da Shell também garantiu postos de orientação de público com intérpretes de Libras e uma oficina de fotos – o “Saí bem na foto”, que convidou o público a refletir sobre memória e registro fotográfico

Já a Sabesp forneceu água potável para a população e uma parceria pontual com o Hospital Alvarenga, localizado nas imediações do Museu, garantiu atendimento médico ambulatorial. Ao todo, 69 mil pessoas circularam pelos jardins do Museu, 6.800 entraram no edifício e visitaram três exposições de longa duração, 273 mil foram alcançadas nas redes sociais e 93 reportagens em mídia online, impressa e de rádio e televisão trataram da Festa, com destaques para entradas ao vivo no Jornal da Band e no SPTV.



Museu do Ipiranga nas mídias sociais

Em 2024, as páginas do Museu do Ipiranga registraram excelentes resultados. Durante o ano, as publicações no Instagram e no Facebook alcançaram quase 3,5 milhões de pessoas ao total e somaram cerca de 120 mil interações.

No Facebook, o resultado do ano foi um aumento de 0,72% no número de seguidores. 333 novos perfis passaram a nos acompanhar na rede e fechamos o ano com um total de 46.488 seguidores. Apesar de não ser um número significativo, o resultado é bastante positivo, uma vez que o cenário geral é de êxodo de usuários da plataforma e páginas de diversos segmentos têm perdido seguidores.

No Instagram o crescimento foi bem maior e constante durante todo o ano, alcançando um aumento de 17,40%, o que representa 39.607 novos seguidores, totalizando 267.247 ao final do ano.

Os posts com maior destaque foram aqueles relacionados a eventos e comemorações, como a marca de um milhão de visitantes; o evento Museu em Festa, as divulgações de atividades como Férias no Museu; o comunicado sobre venda de ingressos para março, a exposição *Sentar, Guardar, Dormir*; os vídeos de sustentabilidade no Museu e conteúdos sobre acessibilidade.

Facebook


**PESSOAS
ALCANÇADAS**
507.871


**VISUALIZAÇÕES DE
VÍDEO**
144.185


**INTERAÇÕES
TOTAIS**
8.525


CURTIDAS
7.005


COMPARTILHAMENTOS
1.234


COMENTÁRIOS
286

Instagram


**PESSOAS
ALCANÇADAS**
2.730.422


**VISUALIZAÇÕES DE
VÍDEO**
766.496


**INTERAÇÕES
TOTAIS**
110.970


CURTIDAS
7.005


COMENTÁRIOS
286


SALVAMENTOS
5.966


COMPARTILHAMENTOS
1.234

Museu do Ipiranga na imprensa

Ao longo de 2024, o Museu foi assunto em diversos veículos de imprensa. O Museu do Ipiranga esteve com frequência na pauta da TV Globo, que abordou nos programas locais e nacionais as principais ações do ano, como a ação de 1 milhão de visitantes, o Museu em Festa, o 7 de setembro, o Música no Museu, a programação de férias e a exposição temporária *Onde há fumaça: arte e emergência climática*.

A exposição temporária e as programações pontuais apresentadas ao longo do ano também estiveram em impressos de grande circulação como a *Veja São Paulo*, *Folha de S.Paulo* e *Estadão*. A revista *Piauí* publicou uma reportagem detalhada sobre um dos itens da exposição temporária *Sentar, Guardar e Dormir: Museu da Casa Brasileira e Museu do Ipiranga em diálogo*.

Em diferentes momentos ao longo do ano, o Museu teve oportunidade de tratar temas institucionais, com 363 inserções ao todo nesse recorte, como a entrevista do diretor Paulo Garcez Marins para a TV Globo, em julho, e a entrevista de Denise Peixoto para a rádio USP sobre acessibilidade.

O Museu também esteve em terceiro lugar no ranking publicado pela *Veja São Paulo* sobre os lugares culturais preferidos dos paulistanos, segundo pesquisa feita com os leitores da revista.

As pautas trabalhadas ao longo do ano demonstram que o Museu do Ipiranga está no radar da grande imprensa, sendo uma referência no setor cultural do país.



ONLINE
2.047



IMPRESSOS
163



TV
80



OUTROS
2.047



RÁDIO
92

TOTAL DE INSERÇÕES
80

VALOR EM MÍDIA ESPONTÂNEA

R\$69.769.853,7

Comunicação dentro do Museu

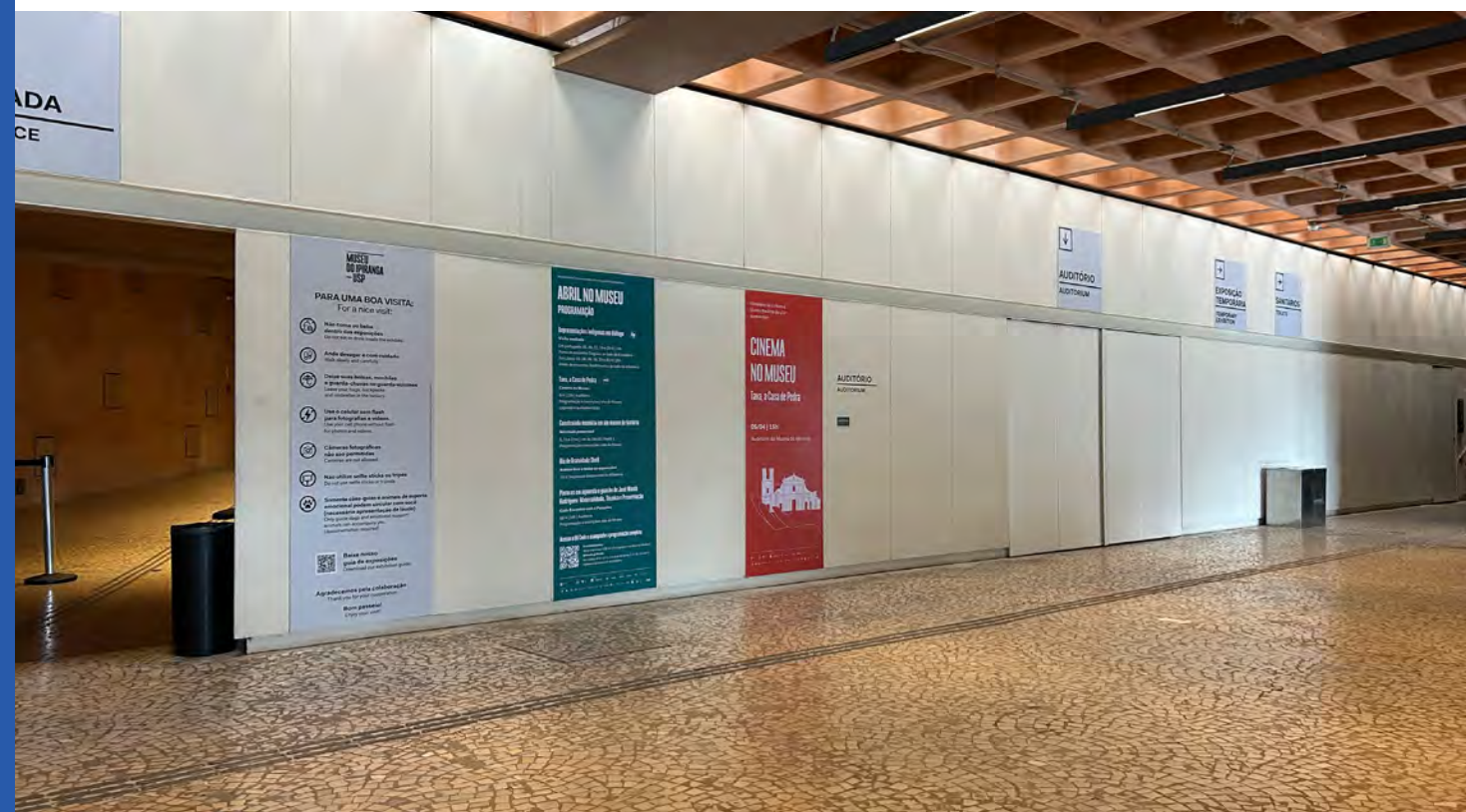
Ao longo de 2024, a Fundação consolidou o *acolhimento*, espaço de entrada do Museu, como um ambiente estratégico para a comunicação com o público. Utilizado de forma pontual no primeiro semestre, com a fixação de cartazes, o espaço ganhou relevância a partir da abertura da exposição *Sentar, Guardar, Dormir: Museu da Casa Brasileira e Museu Paulista em diálogo*. Para incentivar a visitação, foram instalados materiais gráficos pelo local, o que resultou em uma recepção positiva do público.

Diante desse retorno, o acolhimento passou a ser utilizado regularmente para a divulgação da programação mensal do Museu, reforçando sua função como ponto de interação com os visitantes. Além de promover exposições como *Onde Há Fumaça: arte e emergência climática*, o espaço também passou a comunicar sobre os patrocinadores e apoiadores institucionais, ampliando o alcance das ações do Museu junto ao seu público.

O Museu pela cidade

Estadão, Instituto Bandeirantes, JCDecaux, Revista Piauí e UOL são parceiros de mídia do Museu Paulista. Com essa gama de parcerias, conquistadas e renovadas em 2024, a Fundação possibilitou que as ações e programações do Museu atingissem o maior público possível sem que, para isso, houvesse um alto valor empenhado para verbas de publicidade. A exposição temporária *Onde*

há fumaça: arte e emergência climática, inaugurada em novembro, esteve presente em anúncios em mobiliário urbano pela cidade de São Paulo, além de aparecer em comercial de TV e spot de rádio no Grupo Bandeirantes, em publicidade impressa no jornal Estadão, na Revista Piauí e em anúncios digitais nos portais UOL e Estadão.



Balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EXPRESSO EM R\$

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	533.130	99.002	Fornecedores sem restrição	6	42.504	6.080
Recursos financeiros com restrição	4	5.494.629	-	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	278.865	-
Adiantamentos		49.888	-	Obrigações tributárias	8	82.525	1.446
				Projetos a realizar	9	5.494.629	-
				Contas a pagar Projetos	10	76.549	-
Total do ativo circulante		6.077.647	99.002	Total do passivo circulante		5.975.072	7.526
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	23.950	-	Patrimônio social	11	100.000	100.000
				Superavit (Déficit) acumulado		26.525	8.524
Total do ativo não circulante		23.950	-	Total do patrimônio líquido		126.525	91.476
Total do ativo		6.101.597	99.002	Total do passivo e patrimônio líquido		6.101.597	99.002

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EXPRESSO EM R\$

Receitas operacionais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Com restrição			
Programas de Atividade Cultural		7.843.545	-
Rendimentos Financeiros		521.196	-
Total Receita com Restrição	12	8.355.741	-
Sem Restrição			
Serviços Prestados		2.370.846	-
Doações e Patrocínios		-	270.000
Parceria de Mídia		459.999	-
Rendimentos Financeiros		1.231	4.330
Total Receita sem Restrição	13	2.832.075	274.330
Total das Receitas Operacionais		11.187.816	274.330
Custo das Atividades			
Custos Gerais dos Projetos	12	(8.355.741)	-
(=) Resultado Bruto		2.832.075	274.330
Despesas Administrativas e Gerais			
Despesas com Pessoal - Próprias	14	(1.760.595)	-
Despesas Administrativas e Gerais	14	(1.036.431)	(963.767)
Despesas Financeiras	14	-	(4.611)
Total das Despesas Operacionais		(2.797.026)	(968.377)
Superavit (Déficit) do Exercício		35.050	(694.047)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EXPRESSO EM R\$

	Patrimônio Social	Superavit Acumulado	Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	100.000	685.523	-	785.523
Déficit do Exercício	-	(694.047)	-	(694.047)
Transferência para déficit acumulado	-	8.524	(8.524)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	100.000	-	(8.524)	91.476
Transferência para superavit acumulado	-	(8.524)	8.524	-
Superavit do Exercício	-	35.049	-	35.049
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.000	26.525	-	126.525

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EXPRESSO EM R\$

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit/Déficit do Exercício	35.050	(694.047)
Ajustes por		
Depreciação e Amortização	1.921	-
(Aumento) Redução no Ativo		
Recursos Financeiros com Restrição	(5.494.629)	-
Adiantamentos	(49.888)	657
(Aumento) Redução no Passivo		
Fornecedores com e sem restrição	36.425	(1.979)
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	278.865	(80.572)
Obrigações Tributárias	81.079	(523)
Projetos a realizar	5.494.629	-
Outras contas a pagar	76.548	(12.629)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	459.999	(789.093)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(25.870)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(25.870)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	434.128	(789.093)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	99.002	888.095
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	533.130	99.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Conselho curador

O Conselho Curador da Fundação é seu órgão soberano de deliberação, sendo formado por membros da Universidade de São Paulo e da sociedade civil, segundo disposto em seu estatuto.

Junho/2024 - atual

Paulo César Garcez Marins, *presidente do conselho e diretor do Museu Paulista*

Ana Paula Fava, *assessora de Cooperação Institucional e Internacional da Cetesb*

Eduardo Saron, *presidente da Fundação Itaú*

Luiz Deoclésio Galina, *diretor regional do Sesc SP*

Marcelo Mattos Araújo, *diretor geral do Instituto Moreira Salles*

Maria Aparecida de Menezes Borrego, *vice-diretora do Museu Paulista*

Pedro Vitoriano de Oliveira, *diretor do instituto de Química da USP*

Renata Vieira Motta, *CEO do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte*

Rosaria Ono, *professora doutora da FAU-USP e ex-diretora do Museu Paulista*

Conselho fiscal

Antônio Figueira, *professor doutor da Esalq-USP*

Reinaldo Guerreiro, *professor doutor da FEA-USP*

Sergio Massao Miyazaki, *superintendente executivo do MAM-SP*

Diretoria executiva Faamp

A Diretoria Executiva da Fundação é eleita por seu Conselho Curador, tendo esta a obrigação de gerir o cotidiano da Faamp, bem como a execução dos projetos aprovados em conjunto com a direção do Museu Paulista.

Agosto/2023 - atual

Mário Henrique Costa Mazzilli, *diretor Geral*

Gustavo Carbonaro Rodrigues, *diretor de Comunicação e Relações Institucionais*

Rogério Effori, *diretor Administrativo e Financeiro*





MANTENEDOR



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCERIA DE MÍDIA



REALIZAÇÃO



